



III Congresso On-line Nacional
de Clínica Veterinária de
Pequenos Animais

DIAGNÓSTICO DE ESPOROTRICOSE, UMA ZOONOSE

ELIANE DE OLIVEIRA BARBOSA

INTRODUÇÃO: A esporotricose é uma micose da pele e subcutâneo causada pelo gênero *Sporothrix*, que pode acometer humanos e animais. É um fungo que possui dois ciclos de vida: micelial (de filamentos) e levedura (parasitário). Na forma micelial, o fungo está presente em matéria orgânica, vegetações, terra, madeira, e solo em decomposição. A forma de levedura é aquela que pode parasitar em humanos e animais. Este fungo habita lugares quentes e úmidos e sua manifestação clínica é caracterizada pelo aparecimento de feridas na pele e nas mucosas. **OBJETIVO:** As pesquisas foram realizadas com o objetivo de apresentar os sintomas e diagnóstico da doença esporotricose em cães e gatos. **METODOLOGIA:** Foi realizado uma abordagem qualitativa para os levantamentos de dados através de uma revisão literária, realizando a análise dos textos percorridos sobre a doença esporotricose. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As lesões cutâneas são os sinais clínicos mais característicos da doença, especialmente na cabeça e nas extremidades, que podem acabar inflamando e infeccionando. Outros sintomas são nódulos endurecidos na pele com ou sem lesões, queda de pelo, ulceração no tronco, cabeça e orelhas, febre, anorexia, pele seca e vômitos. Se a doença já estiver na fase disseminada, também podem aparecer outros sinais como problemas respiratórios, dificuldade de locomoção e problemas gastrointestinais. O diagnóstico é feito pelo histórico, anamnese, exame físico e dermatológico, e por exames laboratoriais como citopatológico, exsudato aspirado de lesões e histopatológico da pele afetada. Segundo Rossow, o isolamento laboratorial por cultura de esporocistos em secreções, é a técnica padrão para o diagnóstico de esporotricose. Assim, deve-se suspeitar da doença em qualquer gato com lesões dermatológicas, ulcerativas ou purulentas, principalmente naqueles com lesões resistentes ao tratamento de antibióticos. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, é possível identificar e diagnosticar a esporotricose para a busca de um tratamento adequado através dos sintomas, sinais clínicos e exames. Para que, conseqüentemente, seja evitado uma disseminação descontrolada da doença, já que é uma zoonose que possui fácil transmissão.

Palavras-chave: Esporotricose, Diagnóstico, Sinais clínicos, Lesões cutâneas, Zoonose.